



**NOVA
FRIBURGO**
P R E F E I T U R A



S E C R E T A R I A
D E S A Ú D E

Nova Friburgo, 07 de maio de 2024

Memo 037/2024

De: Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Para: Subsecretária de Vigilância em Saúde

A/C.: Alícia Emerich

C/c. Secretário Municipal de Saúde
Sr. Gabriel Wenderroscky

C/c. Controladoria Geral do Municipal de Nova Friburgo
Sra. Kelle Barros Carvalho de Freitas

Prezados (a)

Segue informação atualizada sobre dengue referente à notificação positiva ocorrida entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 a 18 (31/12/2023 a 04/05/2024), disponíveis no Sinan On-line. Bem como mapa atualizado por bairros com notificação positiva, utilizado para fazer bloqueio entomológico (esses dados ainda não estão no sistema SINAN). Informamos ainda que o vírus da dengue apresenta quatro sorotipos, em geral, denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, no Município de Nova Friburgo temos em circulação DENV-1 e DENV-2.

Considerando o comportamento da dengue registrado nas semanas epidemiológicas 10 e 11, com um aumento significativo dos casos positivos as duas últimas semanas não refletem a tendência, nas semanas **12,13,14 ,15, 16 e 17 existe um déficit em razão da quantidade de notificação acumulada não digitada, notificação ainda não recebida e, portanto, não inserida no sistema.**

Distribuição de Casos confirmados por Semana Epidemiológica de Início de Sintomas

SE 01	SE 02	SE 03	SE 04	SE 05	SE 06	SE 07	SE 08	SE 09	SE 10
14	21	43	48	100	103	140	202	195	253
SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20
308	104	49	04	01	01	01	00		

Total: 1.587



**NOVA
FRIBURGO**
P R E F E I T U R A



S E C R E T A R I A
D E S A Ú D E

Distribuição de Óbitos confirmados por Semana Epidemiológica de Ocorrência

SE 08	SE 09	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14
01	02	02	01	02	01

Total de Óbitos Confirmados: 09

Óbito em Investigação: 03

Sexo masculino: 03

Faixa etária: 10 a 19 anos :01

80 e mais: 02

Doenças pré-existentes:02

Óbito em Investigação descartado pela Comissão de Investigação de Óbitos SES/RJ

Sexo masculino: 01

Faixa etária: 60 a 69 anos :01

Doenças pré-existentes: 01

Fonte: Sistema De Informação De Agravos De Notificação (Sinan).

A vigilância Epidemiológica esclarece que realiza um trabalho contínuo de qualificação das informações contidas nos sistemas de informação, sendo assim, os dados informados são passíveis de alterações.

Dados Atualizados em 07/05/2024

O crescimento de óbitos confirmados por Dengue, é um sinal alarmante, e ressalta a urgência de medidas preventivas.

Com o objetivo de aprimorar a assistência ao paciente com dengue, o Brasil adotou em 2014 a atual classificação de casos, revisada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Além de ser mais simples de ser aplicada, auxilia nas decisões médicas acerca de onde tratar o paciente e de como dimensionar o tratamento. Nessa perspectiva, o reconhecimento dos sinais de alarme da dengue é muito importante, uma vez que norteiam os profissionais de saúde no momento da triagem, no monitoramento minucioso da evolução clínica e nos casos em que a hospitalização se faz necessária. Esses sinais advertem sobre o extravasamento de plasma e/ou hemorragias, que podem levar o paciente ao choque grave e ao óbito. Em função disso, é fundamental a identificação oportuna, para auxiliarem os médicos a prevenirem a gravidade do quadro clínico.

A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica, que pode apresentar amplo espectro clínico, podendo parte dos pacientes evoluir para formas graves, e inclusive levar a óbito. De um modo geral, os óbitos por dengue ocorrem em pacientes com dengue grave em que o choque está presente. Este, por sua vez, é resultante do extravasamento



**NOVA
FRIBURGO**
P R E F E I T U R A



S E C R E T A R I A
D E S A Ú D E

plasmático, complicado por sangramento e/ou sobrecarga hídrica. Por isso, a observação cuidadosa e o uso racional de líquidos intravenosos são essenciais. Outras manifestações clínicas que indicam gravidade são hemorragias graves e o comprometimento de órgãos-alvo. Uma medida importante para evitar a ocorrência de óbitos por dengue é a organização dos serviços de saúde, especialmente em epidemias. Além do acolhimento, a triagem com classificação de risco é de suma importância, para que o correto estadiamento ofereça tratamento prioritário e oportuno para os casos com sinais de alarme e para os casos graves. (fonte: Dengue Diagnóstico e Manejo Clínico - 2024). Sendo assim, a Vigilância Epidemiológica reproduziu e encaminhou as Unidades de Saúde em 05 de fevereiro de 2024, Dengue - Fluxograma de Atendimento ao Paciente do Ministério da Saúde, o mesmo anexo a. Ressaltando que o Fluxograma de Manejo Clínico da Dengue é uma ferramenta crucial para combater a Epidemia de Dengue.

Alguns profissionais relataram dificuldade na leitura do Fluxograma de Atendimento ao Paciente, foi elaborado um Fluxograma Municipal de testagem com base no referido Fluxograma para que houvesse um melhor entendimento por parte desses profissionais encaminhado no Grupo da Sala de situação do WhatsApp em 09/02/2024.

Houve ainda o encaminhamento do Guia de manejo clínico da Dengue (2024), do Ministério da Saúde que dispõe sobre atualizações quanto ao manejo da Dengue de forma online em 06/02/2024 a todas as Unidades de Saúde.

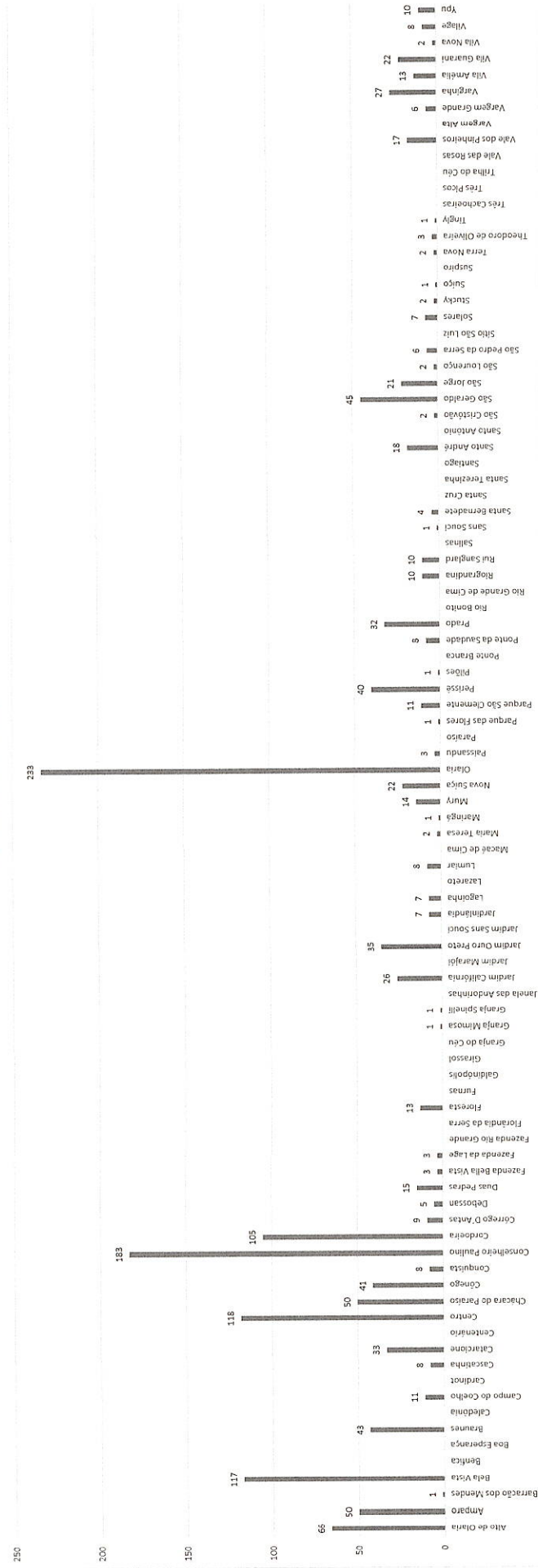
Em tempo expresso a preocupação da Vigilância Epidemiológica ao não comparecimento de representantes do Hospital São Lucas, Hospital Unimed Serrana e UPA (desde a saída do Enf. Danilo) em nenhuma das reuniões da sala de situação, iniciada em 16/02/2024. Cabe ressaltar que o não comparecimento dos representantes das unidades hospitalares pode ter consequências significativas na mitigação no controle da Dengue, a sala de situação é um espaço crucial onde os profissionais de Saúde e autoridades locais e outros "stakeholders" (partes interessadas ou envolvidas em determinada situação) se reúnem para analisar dados epidemiológicos, discutir estratégias e ações de intervenção. Com isso, comprometendo seriamente os esforços e controle da doença resultando em consequências negativas para a Saúde Pública.

Sendo o que nos cabe informar,

Atenciosamente,

Michele da Silva Ramos Moreira
Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Matrícula 299249

DENGUE POR BAIRRO 2024



Fluxograma municipal de testagem

